

O QUE ESTÁ CONTECENDO COM O LAR?

“Aí está! Adão exclamou. Ela é parte dos meus próprios ossos e da minha carne. Seu nome é mulher porque ela foi tirada de um homem. Isto explica porque um homem deixa seu pai e sua mãe e se une à sua mulher de tal modo que os dois se tornam uma pessoa”

(Gênesis 2.23-24)

“Jesus respondeu: Moisés fez isto em consideração aos corações duros e maus de vocês, mas isto não foi o que Deus inicialmente pretendia”

(Mateus 19.8)

“Por isso controlem suas paixões. Mantenham-se fiéis à mulher da sua juventude. Porque o Senhor, o Deus de Israel, diz que ele odeia o divórcio e os homens cruéis”.

(Malaquias 2.15-16)

Quando menciono o lar, surgem em minha mente milhares de memórias. Lembro-me de meu pai e de minha mãe - de sua fé. Eles me levavam à Escola Dominical e à igreja todos os domingos. A Bíblia era lida diariamente em nossa casa, e meu pai liderava a família em oração a Deus.

Havia ocasiões em que nós, as crianças, nos rebelávamos contra isso, mas agora olhamos o passado e agradecemos a Deus pela herança cristã que recebemos.

Sei que muitos de vocês não tiveram a ventura de possuir um lar assim. Talvez você tenha sido criado em um lar sem Deus. Talvez seu pai não tenha sido um líder espiritual e sua

mãe se tenha preocupado com muitas coisas sem importância. Ou, quem sabe se seu lar tenha sido um lar dividido, onde a religião só servia para ser motivo de discussões.

Alguém já disse que o paraíso era o lar de Adão e Eva, mas que o lar certamente não é nenhum paraíso para multidões de pessoas hoje em dia. Os problemas e as pressões de nossa época estão a ponto de destruí-lo. Não obstante, toda pessoa jovem, cheia de esperanças, planeja seu lar. Acontece assim porque esse é o plano de Deus. Foi a primeira instituição a ser estabelecida - antes da Igreja, antes da Escola, antes do Governo.

Tenho recebido milhares de cartas de pessoas de diferentes partes do mundo. Muitas delas falam sobre casamentos infelizes e lares destruídos. Falam sobre filhos delinquentes e pais infiéis. Todavia, toda essa gente deseja saber de que modo poderá resolver seus problemas. Querem ter lares felizes e a segurança que isso proporciona à família inteira. Se tudo ao redor deles começa a ruir, continuam tendo a esperança de possuir um lar ideal.

O alicerce sobre o qual deve estar edificado qualquer lar feliz é a confiança e a afeição que um homem tem pela esposa e a alta consideração que ela tem pelo marido. Esposo e esposa devem lembrar-se sempre de que a vida de um pertence ao outro. Uma bela e moderna mansão, com as últimas novidades no que se refere à decoração, não pode produzir um lar. É somente onde habita o amor e a confiança, onde há respeito e honra, que pode ser encontrado um lar.

Você talvez esteja lembrado da história de Abraão, que enviou o servo a centenas de quilômetros de distância a fim de buscar uma esposa para seu filho Isaque. A Bíblia nos conta como a bela Rebeca fora escolhida por Deus para Isaque e como, através de uma série de circunstâncias, a escolha de Deus se tornou conhecida.

Desde o momento em que Isaque e Rebeca se viram, perceberam que Deus havia determinado que um seria do outro. Amaram-se mutuamente e assim estabeleceram um lar temente a Deus. Esse haveria de tornar-se um lar mediante o

qual Deus operaria para realizar o cumprimento de Sua promessa.

Os Seus propósitos eternos foram realizados nessa união de Isaque e Rebeca. Como é maravilhoso saber que Deus tem uma escolha para você; e que, se buscar a vontade de Deus para sua vida, Ele encontrará uma companheira ou um companheiro para você que o ajudará a entender o que é melhor para você e para o seu lar.

O amor, além de paixão, significa aventura e algo extremamente real. Este amor deveria prolongar-se pela vida inteira. Algumas pessoas afirmam que quando a lua de mel termina e o casal enfrenta as duras realidades da vida de casado, o casamento já não é mais a mesma coisa. Tais pessoas receiam que o amor apaixonado desaparece ao terminar a lua de mel e, realmente terminará, se as duas pessoas tentarem viver cada uma para si mesma. Somente quando Cristo é participante do lar e habita no coração de duas pessoas casadas é que o verdadeiro amor continua.

Minha esposa e eu somos casados há dezoito anos. Eu não ousaria apresentar o nosso caso como exemplo perfeito do que deveria ser o amor real, mas nós nos amamos hoje mais do que no dia em que fizemos nossos votos de amar e honrar um ao outro, e compartilhar a vida um com o outro, até que a morte nos separasse. E existem milhares de casais que têm experimentado a felicidade e uma comunhão contínua no lar.

Todavia, está acontecendo algo terrivelmente terrível nos lares de nossos dias. Nos países que permitem o divórcio, o casamento em certas camadas sociais tem quase perdido o seu sentido de uma união para a vida toda. Certo sociólogo afirmou: “Se bem que quase todo o mundo esteja casado, não está casado com a mesma pessoa do ano passado ou do anterior”.

Em outros países, o divórcio não existe, mas isso não quer dizer que o mesmo problema não apareça com força idêntica. As separações legais ou ilegais e as uniões temporárias se multiplicam de tal maneira que às vezes se igualam em número aos casamentos legítimos perduráveis.

Nascem em tais “lares” filhos sem direitos reais, que são muitas vezes desprivilegiados na sociedade. O número de filhos ilegítimos em certos lugares ultrapassa os nascimentos legítimos.

Nas grandes cidades já não é mais motivo de assombro saber-se que alguém compartilha um quarto ou casa com pessoa de outro sexo e “não é casado”. Nos meios rurais, por motivos de dificuldades econômicas, ignorância e falta de consciência, aparecem situações que não passam de uma verdadeira promiscuidade. O casamento é excepcional, mas as uniões transitórias são feitas e desfeitas em simples base de conveniência do momento.

Poderíamos pensar que a vasta quantidade de literatura sobre o assunto de amor, sexo e matrimônio melhoraria a situação, mas a verdade é que ela continua piorando. Importante sociólogo da famosa Universidade de Harvard lamenta “a desintegração da família contratual”. Diz ele: “A desintegração manifesta-se de muitas formas; os laços que prendem marido e mulher formando uma entidade, normalmente para a vida inteira, se têm afrouxado e, por conseguinte, são rompidos cada vez com mais frequência pelo divórcio e separação. A incidência destes fatos tem aumentado rapidamente, em especial nas últimas décadas”.

Não temos aqui os exageros de um extremista, mas as descobertas feitas por um cientista social.

No mundo artístico é bem conhecido o fato de alguns artistas de cinema terem-se casado até cinco ou seis vezes. Li a respeito de certo “play-boy” que teve onze esposas; e certa mulher, aos quarenta e quatro anos de idade, já se haver casado catorze vezes. Se isto acontece na vida daqueles que dão exemplo público ao mundo todo, o que será do que acontece na vida particular daqueles que os aplaudem?

Sim, os problemas econômicos são reais; a posição do homem e da mulher sofreu alteração; a ênfase sobre o sexo tem sido mais acentuada. Todas estas coisas oferecem péssima contribuição, mas acredito que existe alguma coisa mais profunda, e desejo que a consideremos.

A instituição inteira do matrimônio e do lar atualmente está debaixo de uma maior tensão e pressão do que em qualquer outro período da História. Na época complexa em que vivemos, estamos descobrindo que é cada vez mais difícil manter intatos os nossos lares. Certo psiquiatra disse recentemente: “Setenta e cinco por cento de todos os casamentos são constituídos de casais infelizes”. Em alguns países a proporção é maior ainda. Por quê? Qual é a causa original?

Alguém já fez esta pergunta - o que é um lar? Um telhado para nos abrigar da chuva? Quatro paredes para nos proteger do vento? Soalho para nos manter longe do frio? Sim, mas é muito mais do que isto. É o choro de um bebê, é a canção de uma mãe, é a força do pai, é o calor de corações que se amam, é a luz de olhos felizes, a bondade, a lealdade e o companheirismo - essas coisas é que compõem o lar.

Lar é a primeira escola e a primeira igreja das crianças, onde podem aprender o que é correto e o que é bom e o que é amável.

É para onde as crianças se dirigem quando querem conforto, quando estão feridas ou doentes. Ali é onde a alegria é compartilhada e a tristeza é suavizada. Onde pai e mãe são respeitados e amados, e as crianças são queridas. Isso é um lar.

É o lugar em que os mais simples dos alimentos é suficientemente bom para os reis, visto que é ganho com o suor do trabalho; e onde o dinheiro não é tão importante como o amor e a bondade. E, conforme alguém já disse: “É onde a chaleira canta de felicidade”. Isso é o lar.

Certa vez li uma declaração feita por certa senhora. Dizia ela: “Por que preciso de um lar? Nasci em um hospital, fui educada em um colégio, cortejada num automóvel, casei-me numa igreja. Vivo de uma casa de comestíveis, latas de conservas e sacos de papel. Passo as manhãs num campo de golfe e minhas tardes na mesa de bridge e minhas noites nos cinemas. E quando eu morrer, serei cremada e sepultada em

uma urna de metal. Na realidade, tudo de que preciso é uma garagem”. Há milhares e milhares de pessoas que sentem-se exatamente como esta senhora.

E essa afirmação é muito real para os nossos dias. Citando novamente o sociólogo de Harvard: “A família tem-se tornado cada vez menos uma agência religiosa. Com o declínio da religião, seu lugar tem sido substituído ou por nada ou pela Escola Dominical e instituições semelhantes... O resultado é que o lar da família se tem transformado cada vez mais num lugar onde se passa a noite - nem ao menos todas as noites, e nem sempre a noite inteira”.

Todos os anos, no mês de maio, alguns jovens cheios de esperança, vêm me procurar, dizendo: “Queremos nos casar”. Trazem estrelas brilhantes nos olhos. Sentem-se excitados e encantados com a possibilidade de estabelecer um lar. Alguns desses mesmos jovens às vezes voltam à minha presença em agosto, novembro ou dezembro e, chorando, dizem: “Nosso lar naufragou, e faz apenas alguns meses que nos casamos”.

Que há de errado? Que está acontecendo aos nossos lares? Alguns asseguram que até mesmo no caso daqueles lares que permanecem unidos, milhares de casais se sentem infelizes. Marido e mulher não se compreendem bem e há irritações e dificuldades em toda parte.

Estão surgindo livros sobre questões matrimoniais e homens de Deus estão agindo como orientadores nos problemas do lar. Apesar disso, tenho recebido milhares de cartas em que maridos e mulheres desiludidos abrem seu coração para mim e falam sobre lares infelizes e famílias desfeitas.

De fato, dentre todos os problemas espirituais a respeito dos quais as pessoas me escrevem, o maior grupo se compõe daqueles que têm algum problema de família ou no lar. Acredito que assim acontece porque essa gente sente que há

um problema espiritual atrás de cada problema familiar. E realmente é assim.

Acredito que Deus, ao realizar o primeiro casamento e ao fundar o lar, estabeleceu certas responsabilidades que cabem aos diversos membros da família. Ele nos entregou certas leis que governam o casamento e o lar. Passarei agora a considerá-las, como também algumas responsabilidades particulares que cabem à esposa, ao esposo aos pais e aos filhos, nessa ordem; direi aquilo que a Bíblia afirma acerca das responsabilidades dos mesmos no lar.

Deus nos deixou regras e leis concernentes ao lar; deixou subentendido que, se alguém desejar possuir um lar feliz, deve observá-las. Entretanto, temos quebrado estas leis, deixando de observar as regras. E depois ainda ficamos admirados que os nossos lares estão ruindo! Não será que o que está errado com os nossos lares é que temos desobedecido as regras e leis de Deus concernentes ao casamento e à família? Não será que temos deixado de reconhecer quais os inimigos dos lares? Desejo mencionar alguns deles;

Satanás, sem dúvida alguma é o arqui-inimigo. Sua obra prima de nossa época é a filosofia do comunismo. É uma interpretação ímpia e materialista da vida que tem produzido efeitos maléficos sobre a moral de uma nação. Tão demolidora tem sido essa filosofia sobre a vida que um eminente psicólogo afirma: “Nada menos do que uma revolução espiritual, seria necessária para corrigir o aspecto sexual e os outros aspectos dos efeitos que isso exerce sobre a nossa maneira de viver.

“Uma revolução econômica de nada adiantaria, conforme a experiência que a Rússia Soviética demonstrou durante seus primeiros anos. O novo regime procurou combater a prostituição como um dos males típicos de uma sociedade capitalista, e teve sucesso além de todas as expectativas - mas por um motivo inesperado: um importante item do

programa de reorganização social era a abolição da instituição do matrimônio...

Isto resultou imediatamente numa baixa de nível da moralidade sexual e um ponto nunca ouvido de extrema promiscuidade. Consequentemente, a prostituição profissional se tornou desnecessária, visto que a Rússia inteira se transformou - conforme o próprio Lenin a descreveu - num gigantesco bordel". (The Psychology of Sex).

Outro dos inimigos do lar é o egoísmo, que se encontra na raiz da maior parte dos pecados que cometemos. Por isso Jesus disse: "Todo aquele que conserva a sua vida para si mesmo, vai perdê-la; e todo aquele que perder a sua vida por Mim, vai achá-la novamente" (Mateus 16.25).

Um número demasiadamente grande de maridos e mulheres dão início à vida de casados com a ideia de que o outro cônjuge existe para preencher um único propósito - torná-los felizes, convencidos de que tudo existe com esta finalidade. Levam este pensamento para a vida de casados. A noiva espera que o noivo a torne feliz, mas raramente ela planeja devotar a sua vida para torná-lo feliz.

Semelhantemente, o noivo se casa pensando que ela o tornará feliz. Isto é o cúmulo do egoísmo e edificar um lar e uma família sobre uma base tão egoísta é o mesmo que construir uma casa sobre a areia.

A infidelidade, igualmente, é um dos inimigos do lar. Estatísticas revelam que bem mais da metade de todos os homens casados são infiéis. Muitos outros admitem que seriam infiéis se não fosse a desaprovação da sociedade. Esse trágico conhecimento, divulgado como pesquisa científica, tem servido para agravar a situação, e não para solucionar o problema.

Ouvimos tudo de maneira descuidada. Dizemos que todos os outros estão agindo dessa maneira, logo...

Lemos constantemente que o adultério não é pecado; que é um passatempo sem maiores consequências. As pessoas que afirmam isto terão que pagar um preço tremendo no dia do julgamento. Essa escória e imundícia que estimulam as mais baixas paixões estão por aí, mas seus autores terão que pagar um grande preço.

Quantos lares são destruídos por causa de homens e mulheres infiéis! Homens que viajam a negócios - nas facilidades de hotéis. Sei como alguns agem. Mulheres, que ficam em casa, que trabalham em escritórios... homens e mulheres infiéis, brincando com “namoros e flertes”! Quanto acúmulo de pecado é cometido todos os dias! Deus não considerará inocentes os que praticam estas coisas. Eles podem estar certos que o pecado finalmente os achará!

O pecado os encontrará em sua família, em seu relacionamento com o cônjuge e também os descobrirá na vida futura. É preciso que todos se arrependam hoje mesmo de tais pecados. Todos devem pedir que Deus os perdoe e altere o seu modo de vida que estão levando, dando-lhes o poder de resistirem às tentações da época em que vivemos.

Os advogados do amor livre e os intérpretes de Freud também deixaram suas marcas na sociedade. Trememos de medo diante da ameaça de uma destruição universal, mas recusamo-nos a abandonar os nossos grandes pecados.

Certo sociólogo salienta que “os destruidores galãs sexuais se têm infiltrado no corpo vivo de nossa cultura e instituições, cobrindo-as com feridas e úlceras de feio aspecto, e estão roendo as próprias porções vitais de nossa sociedade”.

Ele fala de modo semelhante ao profeta Isaías, o qual disse: “Oh, Meu povo, vocês já foram punidos bastante? Por que vocês Me forçam a puni-los repetidamente? Vocês têm que viver em rebeldia? Da cabeça aos pés vocês estão doentes

e fracos e debilitados, cobertos de feridas e vergões e chagas infeccionadas, sem óleo e sem atadura” (Isaías 1.5-6).

A Bíblia revela como Deus salvaguarda as relações matrimoniais, impondo as mais severas penalidades contra o adultério e a formicação. Atualmente a ênfase que se observa recai tanto sobre o sexo que os homens e as mulheres estão sendo obrigados a enfrentar a ruína de seus lares por causa da infidelidade.

No Antigo Testamento, Deus exigia a pena de morte contra os que praticassem tal pecado. O mandamento ordena: “Não adulterarás”. Qualquer homem que seja infiel à sua esposa, em pensamento, palavra ou ação, está cometendo um dos mais graves pecados. Esse é o pecado capaz de endurecer o coração do indivíduo contra Deus, mais do que qualquer outro. A Bíblia ensina que aqueles que se tornarem culpados dessa iniquidade terão parte no lago de fogo e enxofre. Não sou eu quem o diz - é a própria Bíblia!

Uma vez que ambos os cônjuges tenham sido infiéis, os alicerces da confiança e do respeito são derrubados. Somente quando um dos cônjuges, assim culpado, se aproxima de Cristo em verdadeiro arrependimento e fé, para receber a salvação, é que tal mácula pode ser purificada. Nada além do sangue de Cristo pode purificar-nos de todo pecado.

O álcool é um símbolo de vida elegante ou da corrupção de classes inferiores, mas em toda parte é um inimigo do lar. Estudos sérios sobre o assunto têm sido feitos, mas os quadros da realidade ao nosso redor são medonhos.

É essa gente enferma, que depende do álcool para continuar a viver e esquecer seus problemas, que mais sente o poder destruidor da bebida na personalidade e no lar. Além destes, há milhões que bebem em excesso e assim produzem outros tipos de problemas econômicos e morais em suas famílias.

Sem a menor dúvida, o álcool é um dos principais inimigos do lar. Não somente furta do lar o pai de família e, às vezes, a própria mãe se torna viciada, mas igualmente priva os filhos das coisas essenciais da vida. Jamais o alcoolismo e o Cristianismo poderão coexistir.

Todas estas coisas são inimigas que estão destruindo os nossos lares. No caso de alguns, seus lares já estão longe de serem felizes e aquela expressão “um céu na terra”, deixou de ser sequer uma esperança. Na verdade para eles o lar foi transformado num inferno na terra.

Uma senhora certa ocasião escreveu: “Quero dizer-lhe que meu lar é um verdadeiro inferno. Se o inferno é pior que o meu lar, então deve ser um lugar horrível”.

A desintegração dos lares é questão que deve preocupar seriamente a todos. Os sociólogos, baseados em estudos, descobriram que alguma espécie de câncer está corroendo as áreas vitais do lar.

Alguns sabem qual é o problema, porém não encontram qualquer solução para o mesmo. Semelhantemente, os conselheiros em questões matrimônias têm-se aproveitado das condições existentes para fazer fortunas às custas da desgraça de casais frustrados. Até mesmo escritores de colunas nos jornais, de colunas para solitários, apresentam sugestões e recomendações, mas o fato é que o problema continua.

.oOo.

FEITOS UM PARA O OUTRO

“Confie inteiramente em Deus, e não confie em si mesmo. Em tudo que fizer, ponha Deus em primeiro lugar, e Ele dirigirá os seus

caminhos, e seus esforços serão coroados de êxito”

(Provérbios 3.5-6)

Quero que nos voltemos agora não para os sociólogos, os conselheiros matrimoniais, e os escritores de colunas para os solitários. Vamos examinar a Bíblia.

Vejam os que ela tem a dizer especificamente sobre o casamento, para verificar se existem ali algumas regras, regulamentos e princípios que nos poderiam ajudar em nossos lares, a fim de preservarmos essa instituição que é unidade básica de toda sociedade. Os registros da História salientam o fato de que uma nação está a caminho do precipício, quando o lar é destruído.

Um eminente psicólogo, escrevendo sobre o tópico “Dinâmica da Família”, afirmou: “A família é um barômetro que indica não somente o que está acontecendo atualmente no mundo, mas também o que será amanhã e depois de amanhã”.

Certamente um dos objetivos dos poderes satânicos é procurar destruir o lar, porque se o lar for destruído a nação também o será, tal como se uma bomba de nêutrons tivesse sido lançada sobre a mesma. Muitos estão atualmente contribuindo para a destruição do mundo devido à sua atitude no lar, como se tivessem apanhado um canhão, encostando-o na cabeça da nação. Muitos de vocês - por causa de seus próprios desejos e concupiscências, por não estarem dispostos a se esforçar para que seu matrimônio seja um sucesso- estão ajudando a destruir a sociedade.

Primeiramente, compreenda que o matrimônio é uma instituição divina. A sociedade nunca criou casamentos; o matrimônio foi fundado por Deus. Deus é quem estabelece casamentos. Ele realizou o primeiro casamento, no Jardim do Éden. No livro de Gênesis, capítulo segundo, o registro sagrado diz: “Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o

homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea”. Essa é a primeira descrição do lar. Essa dependência um do outro, conhecida e vivida por aquele primeiro casal criado por Deus, deveria ser o cimento que deveria unir todos aqueles que constituíssem lares depois disso.

Em seguida, a Bíblia nos informa que quando Adão contemplou pela primeira vez a sua amada, clamou com grande satisfação: “Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne”. Ninguém pode conceber uma relação mais íntima do que esta.

Quando Jesus deu início ao Seu ministério público, o primeiro sinal que Ele efetuou foi realizado no casamento em Caná, da Galileia. Jesus, Sua mãe e Seus discípulos haviam sido convidados. Sua presença ali representou uma bênção para cada casal, santificou o lar como uma instituição ordenada por Deus.

Essa relação muito pessoal é salientada quando a Bíblia assevera: “Por isso deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne”. O contraste com isso é chocante, quando observamos a promiscuidade e a infidelidade que imperam em nossos dias.

Se buscarmos a causa de nosso problema cada vez mais grave, haveremos de encontrá-la numa concepção muito superficial sobre o matrimônio e o lar. Nenhuma nação da História conseguiu sobreviver depois de seus habitantes adotarem um conceito baixo sobre o relacionamento.

O casamento, portanto, é um relacionamento para a vida inteira. Não é correto que marido e mulher sejam trocados por outrem, de acordo com os desejos de um ou de outro cônjuge. Nas cerimônias de casamento, sempre se costuma dizer: “Ao que Deus ajuntou, não o separe o homem”. Porém nossa cultura moderna já não se abala perante as trocas dos cônjuges.

Quando uma pessoa se casa, está dizendo “sim” por toda a vida, de acordo com o ponto de vista da Bíblia. O casamento não é alguma coisa temporária. Na Bíblia não encontramos apoio para o “casamento experimental”, nem para o casamento baseado na concupiscência e no sexo. A Bíblia indica que o casamento é para toda a vida. É algo permanente. Foi Deus que o fez desta maneira. Ele mesmo pretendeu que assim fosse. Essa é a razão pela qual o período de namoro é tão importante.

Alguns se casam moídos pelo sentimento de insegurança, outros por um sentimento de inferioridade, por se sentirem sozinhos, devido ao desejo de escaparem das realidades da vida, outros por paixão sexual, por despeito e alguns para obterem prestígio social. Conheci um rapaz que, lançando uma moeda no ar, perguntou: “Devo casar-me ou não?” Caiu cara e ele disse: “Sim, vou casar-me”. Não admira que seis semanas depois seu casamento estava arruinado!

Algumas pessoas pensam erroneamente que o apelo sexual é o amor. O sexo está envolvido no amor, mas por si só o sexo não é amor. É fácil para duas pessoas, muito atraídas sexualmente, julgarem que nasceram uma para a outra, e que a atração que sentem é amor.

O casamento não é egoísta. O verdadeiro amor nunca é egoísta, e facilmente morre se não for alimentado pela consideração, cortesia, bondade e pelo trabalho. Se alguém usar o seu cônjuge apenas para a satisfação de suas próprias exigências, isso não é amor. A satisfação secreta que há no amor consiste em dar. Amamos a outra pessoa pelo que ela é e nos comprometemos a enriquecer sua vida, buscando a realização da pessoa amada.

A felicidade é o resultado da atitude de dar, e não da atitude de obter. Quantos se casam por desejarem alguma coisa e não porque possam dar algo para a outra a pessoa.

Vamos apresentar o caso da seguinte maneira - se você não está disposto a casar-se a fim de dar, dar, dar e continuar dando, então ainda não está impulsionado pelo verdadeiro amor.

A grande razão pela qual há um problema tão persistente quanto ao matrimônio e ao lar é que a raça humana herdou uma tendência pecaminosa. Essa inclinação para o pecado se manifesta de muitas maneiras, uma das quais consiste em procurar perturbar o verdadeiro propósito de Deus relativo ao casamento. Não quero dizer que os não crentes não possam experimentar felicidade no casamento. Tenho conhecido muitos casais felizes que não conhecem um relacionamento pessoal com Deus.

Também não posso garantir que os problemas matrimoniais sejam automaticamente resolvidos, quando um casal aceita a Cristo. Quero dizer, todavia, que o cumprimento completo do casamento nunca pode ser uma realidade fora da vida sem Cristo.

Está escrito na Bíblia que Cristo veio a este mundo a fim de destruir as obras do Diabo. O poder de Jesus Cristo sobre Satanás é colocado à disposição dos crentes, e o destruidor do lar só pode ser derrotado perante o poder do Senhor.

O verdadeiro casamento, que é o fundamento do lar, significa a entrega total da esposa ao esposo e vice-versa. Somente esta entrega total pode tornar possível a existência de uma esposa submissa a seu marido em todas as coisas, como a Bíblia afirma que deve ser. E somente esta entrega total pode tornar possível a existência de um marido que ame a sua esposa conforme Cristo amou a Igreja.

Na realidade, é dentro do lar e das relações íntimas que ali existem que podem ser experimentadas e ilustradas as mais profundas verdades espirituais. O mundo pode contemplar as relações entre Cristo e Sua Igreja quando contempla a vida da família cristã.

Por isso a Bíblia acautela cada pessoa que tenciona casar-se: “Não se associem com aqueles que não amam ao Senhor” (2 Coríntios 6.14). Há excelentes razões para este mandamento tão severo.

É que o matrimônio é a única relação permanente e duradoura da vida. Uma pessoa pode fazer parte de qualquer organização e desligar-se da mesma com a plena aprovação de Deus, mas o casamento é um laço que não pode ser partido.

Em certa ocasião os fariseus procuraram armar uma cilada contra Jesus e O interrogaram sobre uma questão extremamente técnica. Queriam saber se havia alguma razão pela qual um homem poderia desligar-se de sua esposa. Sabiam que Moisés havia permitido o divórcio. Mas Jesus lhes respondeu: “Não foi assim desde o princípio” (Mateus 19.8). Deus tencionava que nunca houvesse separação.

Eu gostaria de poder aconselhar a cada casal que planeja estabelecer seu lar, a chegar primeiramente a um acordo completo no que tange à sua fé religiosa. Há tantas coisas que um casal deve compartilhar em sua adoração conjunta que muito da vida de cada um será um segredo para o outro se não estiverem de acordo.

E não é a própria Bíblia que diz: “Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?” Os problemas do lar já são suficientemente grandes por si mesmos. Estar em desacordo em questões de fé faz com que cada um dos outros problemas aumente.

Uma mulher exerce uma influência tremenda sobre um homem. As mulheres jovens, que estão pensando em casar-se, devem lembrar-se que a atração física faz parte do matrimônio, a afinidade mental também, mas a unidade espiritual é o elemento mais importante de todos.

Pode haver atração física, mas a atração física pode desgastar-se dentro de bem pouco tempo. Deve haver

afinidade mental. Muitas esposas não acompanham os esposos no terreno intelectual. Depois de alguns anos, pouco têm em comum. Mas, acima de tudo, deve haver unidade espiritual. Marido e mulher devem ser um em Cristo. Quero implorar a todos os jovens que sob circunstância alguma se casem com alguém fora de Cristo. Pois, se o fizerem, estarão encaminhando-se diretamente para graves dificuldades.

O dr. Piper disse, acertadamente: “Os casamentos são realmente efetuados no céu; esse princípio sempre funciona sem uma única exceção. O fato das pessoas envolvidas às vezes transformarem seu casamento num inferno não é prova em contrário. Tão somente demonstra que não estão dispostas a usar os recursos de Deus como o próprio Deus queria que o fizessem”.

Creio que a Bíblia indica que Deus tem o companheiro certo para cada um, se Ele quiser que esta pessoa se case. Pois a verdade é que Deus não quer que determinadas pessoas se casem. Essas pessoas recebem o poder de se manterem solteiras para servir a Cristo como tais. Se Deus o chamou para este sacrifício, haverá uma recompensa especial no céu para você. Há outras pessoas que fariam muito melhor que esperassem - até a pessoa escolhida por Deus aparecer. Você está orando a respeito e dizendo: “Oh, Deus, faz aparecer em meu caminho o homem que escolheste para meu esposo?” “Oh, Deus, faz aparecer em meu caminho a mulher que escolheste para minha esposa?”

Lembro-me de que por duas ou três vezes cheguei a pensar que estava namorando. Alguns chamavam de amor da adolescência, mas era bem real para o adolescente! Até que certo dia, resolvi que deveria esperar pela direção de Deus. Eu não sabia que lá na China, Ele estava preparando uma adorável jovem especialmente para mim! Ela era a pessoa acertada quanto ao temperamento e suas experiências. Teve de deixar seu lar quando tinha treze anos de idade e frequentar a escola na Coréia.

Ela disse que nunca sonhara que Deus a estava preparando para uma vida inteira de despedidas. Deus preparou Ruth especialmente para ser a minha esposa neste ministério particular para o qual Ele me chamou. Deus também tem alguém especialmente escolhido para você. Espere em Deus. Fique com o homem ou mulher escolhidos por Deus para você; e então haverá pouco perigo de que seu casamento seja desfeito.

Como é que uma jovem crente pode estar em sujeição ao seu marido incrédulo em todas as coisas? Você talvez diga: “Estou me preparando para casar com um homem que não frequenta a igreja. Ele não confia muito em Deus, mas sei que logo que nos casarmos poderei levá-lo a Cristo”. Não! Você está enganada! Muito pelo contrário, ele é que a impedirá de continuar frequentando a igreja. Geralmente é isto que acontece. Você não será capaz de fazê-lo agir melhor do que agora.

As cartas mais trágicas que chegam às minhas mãos são enviadas por jovens recém casadas que haviam esperado que seus maridos melhorassem após o casamento.

A evidência mais decisiva de que Deus não havia escolhido aquele homem para ela era justamente a falta de entrega pessoal dele a Jesus Cristo.

.oOo.

MARIDOS, AMAI VOSSAS MULHERES

“Vocês, maridos, devem ser cuidadosos com suas esposas, estando atentos às necessidades delas e respeitando-as como o sexo mais frágil; lembrem-se de que vocês e suas esposas são companheiros em receber as bênçãos de

Deus, e se não as tratarem como devem, as orações de vocês não terão uma resposta pronta”

(1 Pedro 3.7)

A mulher, especialmente em alguns países, tem recebido uma liberdade sem precedentes na História do mundo. Entre os povos não cristãos a mulher continua sendo premeida e é considerada pouco mais do que o gado possuído por seu marido.

Porém, quer a mulher seja livre ou esteja sendo oprimida, a ordem dada por Deus para o lar e para a família permanece inalterada. Deus apontou o marido para ser o cabeça do lar. Quando o crente falha em aceitar esta responsabilidade, não está mais agindo como tal. Quando uma mulher se opõe a esta ordem, está se rebelando contra a vontade de Deus.

A Bíblia diz: “Porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o Cabeça da Igreja, sendo este mesmo salvador do corpo” (Efésios 5.23). Josué disse em determinada ocasião: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor” (Josué 24.15). A Bíblia ensina que o homem é o representante de Deus no lar. Ser marido, ser chefe da casa, é uma responsabilidade tremenda e difícil, mas é também um grande desafio.

A Bíblia ensina que o marido deve prover as necessidades do lar e ser o seu protetor. Afirma que, se você não estiver sustentando sua família, tornou-se pior que o incrédulo. Muitos homens negligenciam o lar e preferem o clube, a loja ou o teatro. Um tempo demasiadamente extenso é empregado em conseguir dinheiro e por isso certos homens falham como maridos e pais.

Deus, porém, os responsabiliza por isso. A Bíblia diz que você tem a obrigação de honrar sua esposa; que deve amá-la. Quanto tempo faz desde que você levou-lhe algumas flores, quando não sendo o Dia das Mães, Páscoa, Natal ou o dia do

seu aniversário? Quando é que você levou flores dizendo que a amava? Quase posso vê-lo corar!

Você sabe muito bem que são essas pequenas coisas que tanto significam para uma mulher. Não são as grandes coisas. Certo homem me disse: “Comprei um automóvel novo para minha esposa. Eu lhe disse que ela poderia ter qualquer coisa que desejasse. Que mais poderia desejar uma mulher?”

Ela quer aquelas pequenas demonstrações de consideração. Chame-a pelo telefone, ao menos uma vez por dia. Caso você esteja viajando, escreva-lhe uma carta. Quanto tempo faz desde que você chamou sua esposa do escritório pelo telefone? Você deveria procurar falar com ela todos os dias - talvez duas vezes - a fim de dizer-lhe: “Querida, eu a amo. Posso fazer alguma coisa por você?”

Você não imagina quanto bem isso faz ao seu casamento. Demonstre-lhe amor. Ajude-a a manter-se jovem. Ajude-a a carregar a sua carga. Se ela for dona de casa, ela também tem uma tarefa bastante difícil.

Não seja “pão-duro”. Dê à sua esposa um pouco de dinheiro sem perguntar como o gastou. Você poderá dar-lhe algum dinheiro semanalmente para ela gastar como quiser.

Quer saber o que seria um bom plano? Renove os votos de casamento todos os anos. Alguns maridos na realidade não se lembram mais daquilo que prometeram - estavam tão assustados! Não se tratou apenas de um voto feito à esposa, nem a esposa o fez ao marido. Mas, se você tiver sido infiel, ainda assim poderá ser perdoado, voltando-se para Cristo mediante o arrependimento. Os seus pecados podem ser purificados pelo sangue de Cristo. Deus considera aos maridos e pais como responsáveis pela vida espiritual do lar.

Só quero perguntar a vocês, maridos, o seguinte: Costumam orar em casa? Providenciam para que a família inteira leia a Bíblia diariamente? Vocês dão graças por cada

refeição? Em caso contrário, Deus responsabilizará a cada um de vocês por isso.

É que vocês são os representantes nomeados por Deus no lar. Cada um é ministro de Deus em sua própria casa. Cada um de vocês é representante de Deus perante a própria família. E se algum de vocês não está obedecendo a Deus mediante a leitura da Bíblia e a oração, o que geralmente é chamado de culto doméstico, então a falta é inteiramente sua, e algum dia Deus haverá de responsabilizá-lo por ela.

Muitas são as esposas que têm de assumir a responsabilidade da vida espiritual no lar. O marido talvez costume frequentar a igreja nos domingos pela manhã. Pode ser até diácono, ancião, ou ter qualquer outro cargo na igreja; porém em sua própria casa não está agindo como homem de Deus. Leia as exigências relativas a um oficial da igreja.

Você descobrirá que um dos mais importantes requisitos é que o marido seja o representante de Deus no lar - que ele governe bem a sua própria casa. Talvez seja difícil dizer à esposa que é necessário orar em casa, porque já se passaram tantos anos desde que esta prática foi abandonada... Mas, de agora em diante, recomece-a. E você verá a diferença que isto faz! Vocês dois e seus filhos experimentarão uma felicidade que nunca tiveram antes.

É suficiente apanhar a Bíblia, ler um Salmo, ajoelhar-se e fazer uma oração simples, mas que diferença isso fará! Que transformação haverá em sua própria vida! Não existe um único problema que tenha que ser enfrentado em casa que não possa ser solucionado num culto doméstico.

Não sei que problemas vocês estão enfrentando, nem com que tipo de dificuldades vocês se veem perante si. Não obstante, dedique seu lar a Cristo, permitindo que Ele seja o Cabeça. Leve seus filhos à Escola Dominical, em vez de mandá-los sozinhos. Que Deus tenha misericórdia dos pais que tão somente mandam os filhos à Escola Dominical. Leve-

os pessoalmente! Dê você mesmo o exemplo. Lidere o caminho.

Nos primeiros dias do Cristianismo não havia igrejas, nem Escolas Dominicais, nem pregação pública. A única religião existente era a do próprio lar. Hoje em dia, com todas estas oportunidades de adoração pública, o pai continua sendo o responsável pelo treinamento de sua casa em assuntos espirituais.

.oOo.

E A MULHER...

“Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas joias. O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho. Ela lhe faz bem, e não mal, todos os dias de sua vida”

(Provérbios 31.10-12)

A Bíblia adverte a mulher para que edifique a sua casa: “A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos a derruba” (Provérbios 14.1). Isso se deve ao fato de o lar significar muito para a mulher. É a sua vocação, até mesmo para aquela que é obrigada a trabalhar fora. Se você está ansiosa pode edificar a sua casa, é importante que atente para a Palavra de Deus e obedeça a cada um dos Seus mandamentos.

A Bíblia diz em Colossenses 3.18: “Esposas, sede submissas aos próprios maridos, como convém no Senhor...” Esposas, submetam-se a seus maridos, porque isto é agradável ao Senhor” Isso transmite a ideia de serviço altruísta e de lealdade inabalável ao marido.

A Bíblia ensina que o marido é o cabeça da mulher, tal como Cristo é o Cabeça da Igreja, e usa a maravilhosa analogia sobre Cristo e a Igreja a fim de descrever o relacionamento entre marido e esposa (Efésios 5.22-24).

Marido e esposa aos olhos de Deus são iguais quanto à posição, aos privilégios, à liberdade e à felicidade. Diz a Bíblia: “Os dois serão uma só carne”. Há plena igualdade entre os dois perante Deus. Há equilíbrio de poder no lar, entre o esposo e a esposa. Porém no que toca ao governo e direção da família, aí não há mais igualdade. O marido é o chefe da família!

A Bíblia estipula que a mulher deve adaptar-se dentro do mundo do seu marido. Em Gênesis 3.16, lemos: “E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos de tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará”. Por todas as páginas do Antigo e do Novo Testamentos, somos informados de que a esposa deve submeter-se ao seu esposo.

Efésios 5.22-24 diz: “As mulheres sejam submissas a seus próprios maridos, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o Cabeça da Igreja, sendo este mesmo salvador do corpo. Como, porém, a Igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas a seus maridos”.

Efésios 5.33 diz: “... e a esposa respeite a seu marido”.

1 Pedro 3.1 afirma: “Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vossos próprios maridos”.

Colossenses 3.1 afirma: “Esposas, sede submissas aos próprios maridos”.

A repetição da mesma recomendação em diversas epístolas demonstra a sua importância. A mulher deve ser submissa, obediente, respeitadora e amorosa. A Bíblia ensina às esposas que, se elas não fizerem essas coisas, a Palavra de

Deus será blasfemada e as suas orações não serão respondidas (Tito 2.5; 1 Pedro 3.7). Sei que as coisas não são tão simples como talvez pareçam à primeira vista, uma vez que há vários fatores envolvidos.

Muito depende do marido ser ou não ser crente e estar vivendo dentro da posição que a Bíblia lhe atribui. Mas a Bíblia diz que a esposa tem uma responsabilidade definida para com o marido.

Tenho algumas sugestões a apresentar que não se encontram na Bíblia, mas quero dar às esposas. Quando o marido chegar em casa, à noite, embora você tenha trabalhado durante o dia inteiro, sugiro que corra ao encontro dele à porta, com um beijo. Talvez algumas esposas não tenham feito isso há muito tempo, e ele fique chocado com a surpresa.

Algumas mulheres costumam gritar da cozinha: “Ah, é você, João? Bem, não se esqueça de fechar a porta!”. Pelo contrário, a esposa deveria procurar pôr o seu melhor vestido, correr à porta ao encontro com ele e dizer-lhe como está satisfeita por ele já ter chegado em casa.

Talvez você esteja se sentindo muito mais cansada do que ele, mas é maravilhoso para um homem chegar em casa e ver sua esposa preparada para recebê-lo à porta com um beijo.

Mantenha o seu amor a qualquer custo. Cultive a modéstia e a delicadeza. Seja atraente. Não é de admirar que certos maridos não queiram voltar à casa de noite! A Bíblia ordena ao marido que ame a sua esposa, tal como Cristo amou a Igreja e a Si mesmo se deu por ela. Porém, muitas esposas têm tornado difícil para o marido obedecer à vontade de Deus devido à sua aparência e modos descuidados. Um vestido todo amassado, cabelos desalinhados e uma casa desarrumada e suja muito contribuem para abafar o amor apaixonado.

Você talvez não seja uma rainha de beleza, mas existe uma beleza espiritual que transparecerá através de seu rosto simples, e que pode tornar linda a mais comum das mulheres.

Outra sugestão: leia! A guerra da Coreia já vinha se prolongando por mais de um ano quando numa das nossas cruzadas uma senhora se aproximou de mim e perguntou: “Sr. Graham, o senhor falou sobre a Coreia hoje. Onde fica a Coreia e o que está acontecendo por lá?” Isto aconteceu mesmo. Parece incrível!

A mulher precisa ler e manter-se ao lado do seu marido em tudo. Caso contrário, não será de admirar que ele desça da escadas pela manhã, se assente para ler os jornais na mesa, enquanto toma o café, para em seguida sair trabalhar.

É que ele não tem nada para dizer-lhe, porque os interesses dele são inteiramente diferentes dos seus. Talvez ele esteja interessado com futebol, ou com algum passatempo que ela considera sem graça. Mas o que você deveria fazer é aprender um pouco do mesmo, a fim de poder manter com ele uma conversa inteligente a respeito.

Não use bisbilhotice. Tudo quanto algumas crianças ouvem durante o jantar de domingo é uma série de críticas, reprimendas e reparos contra os outros! Se você tiver que falar de alguém, não o faça na frente das crianças. Certo dia, à mesa em sua própria casa, uma menina disse ao pregador visitante: “Muito bem, pastor, pode comer como um porco”. Disse ele: “Mas eu não como assim”. Ao que ela retrucou: “Bem, isso é que o que a mamãe diz”.

Se você usar de bisbilhotice diante de seus filhos, eles crescerão como bisbilhoteiros. Estou falando sério. Já estive em muitos lares onde os pais falaram sobre os vizinhos, o pastor e a congregação durante toda a refeição. Depois perguntam: “Por que meus filhos perderam todo o interesse pela igreja?” Os próprios pais furtaram dos filhos toda fé na

igreja. Talvez você não aprecie o pastor, mas não permite que seus filhos saibam disso.

Talvez não goste de certas coisas que acontecem na igreja, mas não deixe que seus filhos o saibam. Pois isso só fará com que seus filhos se afastem da igreja.

Não resmungue nem se queixe. Não se esqueça que, ao fazer isso, você está resmungando contra o Senhor e aquilo que Ele lhe tem dado. A Bíblia nos exorta a contentarmos com aquelas coisas que possuímos, e você terá de permitir que isso também se aplique ao seu companheiro que Deus lhe deu.

Encontram-se na Bíblia estas palavras: “O gotejar contínuo no dia de grande chuva, e a mulher rixosa, são semelhantes”. Quando Salomão quis dar um conselho aos homens jovens, escreveu: “Melhor é morar numa terra deserta, do que com a mulher rixosa e irada” (Provérbios 21.19).

Penso que ele tinha razões suficientes para saber o que estava falando! O sábio também diz: “Melhor é morar no canto do eirado [telhado] do que junto com a mulher rixosa na mesma casa” (Provérbios 21.9).

Você pode possuir um lar abençoado por Deus. Pode ter um lar para onde a família inteira se volte ansiosamente. Ou, então, com seu espírito resmungador e uma língua queixosa, poderá ter um verdadeiro inferno neste mundo. Se o seu lar é importante para você, lembre-se de mais uma passagem da Bíblia, que diz: “Com a sabedoria edifica-se a casa, e com a inteligência ela se firma” (Provérbios 24.3).

Ser esposa e mãe na época em que estamos vivendo é realmente uma tarefa tremenda, e você simplesmente não pode sair-se bem sem Cristo. Não sei como é que ela pode realizar o seu trabalho e cumprir suas responsabilidades sem a ajuda de Cristo.

Portanto, entregue sua vida a Cristo, e seja a espécie de esposa e de mãe que você deveria ser. Seu marido merece uma esposa cristã, uma esposa dedicada. Seus filhos merecem possuir uma mãe crente.

Quando me voltou para o passado e penso em minha própria mãe, a coisa que mais lembro é o seu Cristianismo. Lembro-me de sua fé em Deus. Qualquer dia desses, seus filhos estarão crescidos; elas terão que ir-se embora e terão memória do lar. Terão a memória de sua mãe orando? Terão a memória de você como mãe piedosa? Terão memória de sua mãe dirigindo-se à igreja? Seja uma mãe verdadeiramente cristã. Deixe que seus filhos vejam Jesus em você.

No fim de uma de nossas recentes cruzadas, certa mãe escreveu-me a fim de falar sobre a transformação que se verificara em sua vida. Diz ela: “Durante muitos anos eu culpei meu marido e nossos filhos por não quererem cooperar comigo. Não tínhamos um lar feliz. Não quero dizer com isso que meu marido e eu tenhamos sido infiéis, mas o nosso lar era um lar de contenções e amarguras. Mais de uma vez perguntei a mim mesma porque eu me havia casado.

“E veio a Cruzada Billy Graham e, como resultado, Cristo entrou em minha vida. Pela primeira vez pensei que meu marido e meus filhos não eram culpados. Vi a mim mesma, uma pessoa egoísta, eu pensava que marido e família existiam para fazer-me feliz. Mas encontrei uma felicidade tal desde o momento em que recebi a Cristo, que me pareceu possuir felicidade suficiente para a família inteira.

“Finalmente, percebi que família maravilhosa eu tenho, e pela primeira vez pareceu-me que eles me amavam. Toda a felicidade estava em mim mesma.

“Cristo me transformou e Ele transformou também a minha maneira de viver. Finalmente, percebi que família maravilhosa que eu tenho e, pela primeira vez, pareceu-me

que eles me amavam. Toda a felicidade estava em mim mesma!”

É preciso de uma mulher para fazer de uma casa um lar. Ela pode torná-la em um céu que protege das pressões do mundo externo, ou então pode transformá-la num centro de contendas e tensões. Conheci muitas mulheres que foram capazes de tornar sua casa num lar maravilhoso para os filhos, a despeito do pai ser um beberrão e um infiel. Alguns têm conseguido isso até mesmo quando o chefe da casa more.

Este fato, entretanto, jamais liberta o marido de suas responsabilidades como cabeça do lar. O Cristianismo levou a mulher a uma posição de respeito e honra, dando-lhe uma liberdade desconhecida das mulheres de países não cristãos. Até hoje existem países no mundo onde as mulheres são consideradas como gado. Nestes lugares, a mulher é parte das riquezas do marido, vista que ela contribui para o aumento de suas possessões; é oprimida e maltratada.

Somente como resultado da pregação do Evangelho é que as mulheres têm sido elevadas ao seu presente lugar na sociedade e no lar.

.oOo.

ENSINE A CRIANÇA

“Filho meu, guarda o mandamento de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe; ata-os perpetuamente ao teu coração, pendura-os ao teu pescoço”

(Provérbios 6.20-21)

Se Deus recomenda aos filhos que prestem tão grande atenção às instruções que recebem dos pais, então é porque os pais estão incumbidos de uma grande responsabilidade.

O treinamento dado pelos pais aos filhos deve conduzi-los pelo caminho de Deus e da retidão. Você, como pai ou mãe de seus filhos, está no dever não só de ensinar por palavras, mas também pelo próprio exemplo.

Conta-se a história de certo homem que de manhã se dirigia ao trabalho. Tinha estado nevando e as calçadas ainda não tinham sido limpas da neve. Quando o homem já tinha chegado à esquina, subitamente percebeu que o filhinho de quatro anos o havia seguido o tempo todo, procurando pisar exatamente onde o pai já pisara. “O que você está fazendo, filho?”, interrogou o pai. “Procurando pisar por onde o senhor pisa”, foi a resposta. E os nossos educadores sabem que muito mais é ensinado aos filhos mediante o exemplo do que através de outros meios.

Um grande evangelista costumava dizer que na realidade existem cinco evangelhos, e depois os enumerava: Mateus, Marcos, Lucas, João e você! Os pregadores da Escola Dominical leem e ensinam os quatro evangelhos, mas o último só lê o último. Você é o único evangelho que a maioria das pessoas lê. A sua família começará a ler o evangelho segundo VOCÊ muito antes de seus filhos conhecerem o alfabeto.

O seu exemplo é importantíssimo. O apóstolo Paulo escreveu certa vez a Timóteo: “Torna-te o padrão dos fiéis, na palavra, no proceder, no amor, na pureza e na fé!” (1 Timóteo 4.12). Isto também se refere a você, na qualidade de pai e chefe de família.

Quero dar um bom exemplo em minha própria casa. Quero que minha família veja Cristo em mim. Se você não está interessado em viver a vida cristã e ser um homem temente a Deus por amor a si próprio, faça-o, pelo menos, por amor aos seus filhos. Deixe que eles vejam em você um pai temente a Deus. Tenho conversado com um grande número de juizes e autoridades sobre questões juvenis e sei que o

grande problema que estamos enfrentando atualmente não é a delinquência juvenil, mas a delinquência paterna.

Isto me leva ao assunto dos filhos. A Bíblia ensina que os filhos devem obedecer aos pais. Mas a filosofia do Diabo é: Deixe que as crianças façam o que bem entenderem, porque se o seu menino sente impulsos de pegar na lata de tinta e borrar a casa inteira e não lhe der tal permissão, isso poderá estragar a personalidade dele.

Minha mãe nunca teve ocasião de ler livros sobre psicologia, mas se eu pequeno tivesse sujado as paredes de tinta, ela me teria estragado - mas num lugar diferente!

A Bíblia ensina que às crianças compete obedecer. Compete, porém, aos pais ensinarem as crianças a obedecer. Os pais não devem apresentar aos filhos exigências ou ordens sem razão. Não devem provocar seus filhos à ira. Mas os filhos estão na obrigação de obedecer aos pais. Se sua mãe ou seu pai lhe disser para estar de volta à casa às 10 ou 11 horas da noite, é melhor que você volte neste horário. Pois, em caso contrário, você estará desobedecendo tanto a seus pais como a Deus.

“E vós, pais... criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor” (Efésios 6.4).

“O que retém a vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, cedo o disciplina” (Provérbios 13.24).

“Castiga o teu filho, enquanto há esperança, mas não te excedas a ponto de matá-lo” (Provérbios 19.18).

A obediência, todavia, não surge naturalmente. Precisa ser ensinada e aprendida. A Bíblia chega mesmo a declarar a respeito do Salvador que Ele aprendeu a obedecer por meio do sofrimento. Isso não significa que Cristo tenha alguma vez desobedecido, mas sim, que Ele pôde aprender experimentalmente o pleno significado da obediência.

Precisamos ensinar a obediência às crianças, da mesma forma que temos que ensinar-lhes a ler e a escrever.

As crianças são rebeldes por natureza. Para elas nunca é natural cederem aos desejos de seus pais. Porém a criança que tiver sido ensinada a obedecer em casa, já percorreu muito do caminho para aprender a obedecer a Deus.

Os pais que deixam de treinar sábia e amorosamente os seus filhos a obedecerem à autoridade, estão errando. As crianças nascem dotadas de uma instabilidade inata, e desejam ser orientadas e guiadas. Se elas descobrirem que seus pais são fracos e incapazes de guiá-las apropriadamente, a personalidade delas ficará afetada.

Então passam a procurar uma liderança qualquer, doentia e imprópria entre os colegas de travessuras, no bando de desordeiros, nos clubes de terror e nos agrupamentos sádicos.

Quando Jesus entrou no mundo, a vontade do Pai foi que Ele viesse a crescer até a maturidade em um lar e conhecesse o amor e a disciplina de pais terrenos. Dessa maneira, Deus pôs o selo de Sua eterna aprovação ao lar como uma instituição divina.

A mente juvenil, por encontrar a mão e a voz da autoridade, e os pais são os últimos superiores nomeados por Deus para o jovem em crescimento. Deus nunca pretendeu que os jovens fossem disciplinados por um tribunal, mas sim, pelos pais.

A fim de ilustrar o tema, um certo psicólogo contou a seguinte história: Um grupo de crianças estava brincando na rua. Na hora do jantar, um apito se fez ouvir, chamando uma delas. Ela se queixou para os colegas, mas foi imediatamente para casa. Momentos mais tarde, veio a chamada do pai de outra criança e essa criança resmungou algumas palavras, também foi para casa.

No caso da terceira criança, nenhuma chamada se fez ouvir. Quando estava indo embora, a menina que não tinha sido chamada, queixou-se amargamente: “Acho que ninguém se preocupa comigo”. As crianças não somente necessitam de autoridade e disciplina, mas na realidade a desejam. A Bíblia ensina: “A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela” (Provérbios 22.15).

Naturalmente, não estamos advogando o uso da brutalidade. Toda disciplina deve ser aplicada com um espírito de amor, pois a Bíblia recomenda: “E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor” (Efésios 6.14). Os pais erram quando deixam de dar um bom exemplo perante os filhos.

Muito antes da expressão “delinquência juvenil” haver entrado em nosso vocabulário, Platão escreveu em seu livro República: “Também sabeis que o início é a parte mais importante de qualquer trabalho, especialmente de coisas jovens e tenras; pois esse é o período em que o caráter está sendo formado e que a impressão desejada fica mais facilmente gravada”.

Hoje em dia precisamos de mais disciplina. Temos permitido que as crianças governem a casa. A mãe de um dos meus auxiliares me disse certa vez que ela mantinha uma tira de couro na cozinha, com um pequeno lema escrito por cima: “Preciso de ti todas as horas”.

Certa senhora veio falar comigo numa ocasião e me disse: “Sr. Graham, o senhor não acha que tudo quanto meu filhinho precisa é de um tapinha nas costas?”. E eu lhe respondi: “Minha senhora, se forem dadas um pouco mais abaixo e com força bastante, concordo”.

Precisamos de disciplina no lar. Não quero dizer com isso que a surra é o único método que deve ser usado. Tenho cinco filhos, porque eles têm um temperamento diferente - cinco diferentes personalidades. Com um deles é suficiente

falar sobre disciplina; com outro, as palavras não surtem efeito. Ele precisa apanhar de vez em quando, ou então ser privado de alguma coisa.

A Bíblia ensina: “Castiga o teu filho, enquanto há esperança, mas não te excedas a ponto de matá-lo” (Provérbios 19.18).

E também diz: “Não retires da criança a disciplina, pois se a fustigares com vara, não morrerá” (Provérbios 23.13). A criança talvez faça barulho como se estivesse morrendo, mas não morrerá. A Bíblia diz que não morrerá.

E igualmente: “A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe” (Provérbios 29.15).

E finalmente: “Corrige o teu filho e te dará descanso, dará delícias à tua alma” (Provérbios 29.17).

A Bíblia recomenda que criemos os nossos filhos no temor e a na admoestação do Senhor; se as nossas crianças forem criadas desta maneira, quando se tiverem tornado adultas não se afastarão desta regra. Temos a promessa de Deus de que assim acontecerá.

Alguns de vocês talvez tenham filhos que se afastaram de Deus, e agora vocês estão preocupados com eles; ficam pensando neles constantemente. Desejo sugerir diversas coisas.

Em primeiro lugar, façam a Deus uma oração de confissão. Talvez tenha havido falhas no lar, na maneira de criar os filhos.

Em segundo lugar, quero sugerir que orem a favor de seus filhos.

Em terceiro lugar, que passem a viver de modo a dar bom exemplo perante eles. Deixem que seus filhos vejam a Cristo em sua vida.

Se os filhos forem criados de maneira a respeitar a Deus, se virem a Cristo na vida de vocês e se os seus pais costumavam levá-los à igreja e à Escola Dominical quando crianças, então, mesmo que se afastem, algum dia eles voltarão. Isso é o que o próprio Deus promete.

Bem sei que algumas vezes os pais desejam que seus filhos cresçam até à maturidade espiritual da noite para o dia, e se impacientam com eles. Mas a Bíblia ensina, linha após linha, preceito após preceito, que devemos ensinar os nossos filhos. Quando seu filho chegar a você e disser: “Papai, gostaria de falar com o senhor um pouco”, não é verdade algumas vezes você replica: “Agora não, meu filho, estou muito ocupado?”

Você então sabe que há a possibilidade de seu filho nunca mais abrir o seu coração para você sobre aquele assunto? Nunca esteja ocupado demais para ouvir seus filhos! Portanto, quando um dos seus filhos chegar a você convidando-o para uma conversa, pare o que está fazendo e dê-lhe atenção, porque é bem possível que ele não volte a falar sobre o mesmo problema; talvez o seu coração fique fechado.

Dê você mesmo o exemplo. Deixe que sua família veja Deus em sua vida. Quero fazer uma pergunta a vocês, pais, e a vocês, filhos: Vocês estão preenchendo no lar o lugar que compete a cada um? Vocês, filhos, estão obedecendo aos seus pais no Senhor? Você, esposa, está tomando a sério a responsabilidade que tem como mãe e esposa?

Caso contrário devem entregar sua vida a Cristo. Não existe uma única criança que possa ser uma criança completa sem Cristo. Não existe um único marido que possa ser um marido verdadeiro sem Cristo, nem uma esposa que possa ser verdadeira esposa longe de Cristo. Não existe um único pai que possa ser autêntico se não tiver Cristo no coração.

Todos precisam de Cristo em sua vida. Vocês sabem que têm falhado no lar. Você têm pecado contra Deus. Todos nós pecamos e estamos destituídos da glória de Deus. Cristo morreu pelos nossos pecados, na cruz do Calvário. Podemos ir até Ele. Deixe que Cristo entre em seu coração, pois Ele pode mudar e transformar a sua vida, fazendo de você uma nova criatura.

Você certamente quer que seu filho seja como você. Deseja que sua filha seja igual a você. Mas, está vivendo a espécie de vida para a qual eles possam olhar e dizer: “Esse é o meu pai. Estou orgulhoso dele em muitas coisas, mas especialmente porque ele é um homem de Deus”. “Essa é minha mãe. Quero ser igual a ela.” Será que eles podem olhar para vocês, pai e mãe, como crentes, vendo que entregaram sua vida a Cristo?

Talvez vocês, marido e mulher, tenham um casamento bem sucedido mesmo sem terem Cristo no coração, mas, continuando assim, nunca conhecerão o êxtase, a profunda satisfação espiritual, as alegrias, a ventura do matrimônio, enquanto ele não estiver centralizado em Cristo. Recebam a Jesus Cristo em sua vida, e verão o que Ele pode fazer em seu lar.

No caso de alguns casais, em que seu amor feneceu completamente. Já estão casados há um bom número de anos e seu amor morreu. Marido e mulher apenas moram na mesma casa. Quando alguém recebe a Cristo e deixa que Ele reacenda o amor um pelo outro, Ele dará calor aos seus corações como nunca antes experimentaram, nem mesmo durante a lua de mel.

Quando alguém recebe a Cristo, Ele pode tornar sensível outra vez o seu coração. Pode atrair marido e mulher novamente um para o outro, conforme Deus tencionou desde que realizou o primeiro matrimônio. O Senhor deve ser o cabeça em cada lar.

Tendo Cristo como verdadeiro Cabeça dentro do lar, vocês farão uma grande descoberta. A força por Ele outorgada mais do que compensará a fraquezas de ambos. O Seu amor controlará marido e mulher, em cada um de seus pensamentos e ações. Portanto, rendam-se a Ele. É um pecado fazer naufragar e arruinar o seu próprio casamento.

Esse é o motivo pelo qual o problema do pecado na própria vida deve ser resolvido antes de mais nada. O profeta Isaías continua convidando e dizendo: “Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados são como a escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que são vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã” (Isaías 1.18).

Os males que têm assaltado os lares, em nossos dias, estão tão profundamente enraizados na pecaminosidade da natureza humana que somente o poder de Deus pode pôr fim a tal problema.

Arrependa-se hoje mesmo de seus pecados de concupiscência e paixão, de egoísmo e orgulho. Permita que Cristo se aposses de sua vida e a transforme. Deixe que Ele participe de seu matrimônio e de seu lar. Ele começará fazendo de você uma nova pessoa, renovando todas as suas forças.

.oOo.

um dos males típicos de uma sociedade capitalista - mas oprimido motivo inesperado: um importante item do programa de reorganização social era a abolição da instituição do matrimônio...

Temos permitido que as crianças governem a casa. A mãe de um dos meus auxiliares me disse certa vez que

mantinha uma tira de couro na cozinha, com um pequeno lema escrito por cima: Preciso de ti todas as horas”.